

Além das metas já apresentadas, entendemos fundamental destacar as principais ações além das metas que foram realizadas nos últimos quatro anos e que contribuem para realização do objetivo de Superar a Extrema Pobreza na Cidade de São Paulo, elevando a renda, promovendo a inclusão produtiva e o acesso aos serviços públicos.

Programa De Braços Abertos (SMADS)

Programa De Braços Abertos: política municipal voltada para população em extrema vulnerabilidade, em situação de rua e uso abusivo/indevido de substâncias psicoativas, propondo como alternativa o tratamento em meio aberto e inserido na sociedade. Regulamentado pelo decreto nº 55.067, de 28 de abril de 2014, instituído em 15 de janeiro de 2014. É uma Política inclusiva por ofertar às pessoas assistência social, moradia, alimentação, trabalho, renda, cuidado em saúde e respeito aos seus direitos humanos. O Programa De Braços Abertos tem como Ponto de Apoio os orientadores socioeducativos e agentes da saúde que atuam na região da Luz, um espaço de convivência, sendo a porta de entrada no Programa. Trabalha na lógica da Redução de Danos cujo conceito traz a perspectiva da saúde e o cuidado para o foco central da questão das drogas. A partir desta compreensão, parte-se para ações que visam melhorar a qualidade de vida, resgatar a dignidade e a cidadania dos usuários do Território da Luz e reduzir os danos do uso de substâncias psicoativas tanto para o indivíduo quanto para a sociedade. Os usuários beneficiários são atendidos pelo Programa Consultório na Rua, dados preliminares de 2015, registram 40 mil abordagens realizadas na "Cena de Uso" pelos agentes de saúde e 16 mil atendimentos da equipe de saúde.

Programa Autonomia em Foco (SMADS)

Programa Autonomia em Foco oferece abrigo para famílias ou pessoas sozinhas em situação de rua que já têm renda e estão próximas da autonomia plena. A iniciativa surgiu após agentes da Smads e da SMDHC verificarem que o espaço era ocupado prioritariamente por famílias com problemas habitacionais, com pouca ou nenhuma dependência química. O projeto começou com a transferência de 186 pessoas que ocupavam um terreno próximo à alça de acesso à avenida no Parque Dom Pedro, na região central. Para o hotel no Pari (Rua Edu Chaves, 164) foram encaminhadas 119 pessoas, sendo 36 famílias com 88 adultos e 31 crianças e adolescentes, além de 19 solteiros. Para o Glicério (Rua dos Estudantes, 505) foram 67 pessoas, sendo 40 famílias com 57 adultos, seis crianças, dois adolescentes e dois recém-nascidos. O custo mensal da locação dos imóveis onde vão funcionar os abrigos é de R\$ 110 mil. Já o investimento aplicado em cada convênio é de R\$ 122 mil mensais para o atendimento permanente das famílias, 24 horas por dia.

Agente SUAS (SMADS)

Criação do Programa Agentes SUAS para melhoria e desafogamento do sistema de atendimento nas unidades de atendimento. 420 novos agentes SUAS contratados e capacitados. Parceria com a SDTE como parte do Programa Brasil Sem Miséria (BSM), fazem qualificação profissional para o público do CadÚnico, com vistas a contribuir para o aumento da probabilidade de obtenção de emprego e trabalho. Piso salarial das assistentes sociais foi dobrado (em 2012/2013 era de R\$ 3.151,66 e foi para R\$ 6.106,33 agora em 2016). Foi feito concurso esperado para Assistentes Sociais e foram chamadas 100, contratadas 96 que já estão ativas, serão chamadas outras 50 até o fim do ano.

Programa Quinta da Economia (SDTE)

Lançado o programa Quinta da Economia. A iniciativa tem como objetivo oferecer à população alimentos saudáveis com preços mais baixos aos encontrados em mercados localizados em diferentes regiões da cidade. A Quinta da Economia acontece nos sacolões municipais Avanhandava, Bela Vista, Brigadeiro, Butantã, Cidade Jaraguá, Cidade Tiradentes, Cohab Adventista, Estrada do Sabão, Jaguaré, João Moura, Lapa, Piraporinha, São Miguel Paulista e Santo Amaro, além dos mercados municipais de Pinheiros, Sapoemba e Teotônio Vilela.

Objetivo 2: Melhorar a qualidade da Educação e ampliar o acesso à Educação infantil com a expansão da rede de equipamentos e a criação de 150 mil novas vagas

A Meta 14 foi executada em 149 % - Meta está Superada

META 14 - Valorizar o profissional da educação por meio da implantação de 31 polos da Universidade Aberta do Brasil (UAB)

Relato da Meta 14

Através do Decreto nº 56.877 (17.03.2016) que dispõe sobre a organização e funcionamento dos Polos da Rede, instituiu-se a Universidade nos Centros Educacionais Unificados – UniCEU.

A UniCEU surge como uma parceria estratégica da Prefeitura de São Paulo

De 2013 até o momento são 327 cursos ofertados em 47 polos, sendo 60 de aperfeiçoamento, 193 de especialização, 62 de licenciatura e 12 de bacharelado. Os cursos são de Engenharia, Pedagogia, Matemática, Língua Portuguesa, Química, Física, Biologia, Educação Física e de pós-graduação em diversas áreas.

Os pólos de apoio presencial são as unidades operacionais para o desenvolvimento descentralizado de atividades pedagógicas e administrativas relativas aos cursos e programas ofertados à distância pelas instituições públicas de ensino superior no âmbito do Sistema UAB. Mantidos por Municípios ou Governos de Estado, os pólos oferecem a infraestrutura física, tecnológica e pedagógica para que os alunos possam acompanhar os cursos a distância. Os CEUs Rosa da China e Sapoemba (jurisdicionados à Subprefeitura de Sapoemba) atenderão também o público da Subprefeitura da Vila Prudente que não conta com unidades CEU.

Definição de termos técnicos para a meta

Universidade Aberta do Brasil (UAB): Sistema UAB funciona como articulador entre as instituições de ensino superior e os governos estaduais e municipais, com o objetivo de atender às demandas locais por educação superior.

A Meta 15 foi executada em 72 % - Meta está Em andamento com benefícios à população

META 15 - Ampliar a jornada escolar de 100 mil alunos da Rede Municipal de Ensino

Relato da Meta 15

No biênio 2013/2014 foram cadastrados mais de 72 mil estudantes para a ampliação da jornada escolar por meio do Programa Mais Educação MEC, superando a meta prevista para o respectivo período. Em 2015/2016, entretanto, não foram abertas novas adesões.

A Prefeitura Municipal de São Paulo atendeu, em 2015, 135.674 educandos em atividades de expansão de jornada por meio de programas como o Mais Educação MEC e o Mais Educação São Paulo. Desse total, 135.674 estudantes frequentaram ao menos uma atividade por semana.

Os módulos do Programa Mais Educação são voltados à educação básica e visam a ampliação da permanência do aluno na escola participando de atividades de acompanhamento pedagógico ligadas ao meio ambiente, lazer e esporte, cultura e artes, cultura digital e outras áreas. Cada módulo atende a 230 alunos que passam a contar com o período estendido da jornada escolar em suas unidades de ensino. A adesão ao programa depende da aprovação do plano de trabalho apresentado pelas Unidades Escolares ao MEC. As atividades previstas nos

planos de trabalho visam a extensão da jornada escolar diária para 7 horas, com atividades complementares vinculadas à proposta pedagógica. O custo total da meta representa o valor necessário para manter o Programa Mais Educação para 100 mil alunos durante o período de um ano.

O Programa Mais Educação do Governo Federal funcionaria em 2 etapas, com meta de inscrição de 50 mil alunos em cada uma delas, totalizando os 100 mil alunos. Na primeira etapa (2013/2014) foram cadastrados 72.047 alunos da Rede Municipal (ultrapassando a meta em 20.047 alunos). Entretanto, na segunda etapa (2015/2016) o programa foi descontinuado pelo governo federal e não abriu novas adesões. Sendo assim, não foi possível cadastrar novos alunos.

Definição de termos técnicos para a meta

Programa Mais Educação: instituído pela Portaria Interministerial n.º 17/2007, integra as ações do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) como uma estratégia do Governo Federal para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular, na perspectiva da Educação Integral. Módulo: O programa é desenvolvido em módulos, sendo que cada módulo atenderá um grupo de 230 alunos.

A Meta 16 foi executada em 57 % - Meta está Em andamento com benefícios à população

META 16 - Ampliar a Rede CEU em 20 unidades, expandindo a oferta de vagas para a educação infantil

Relato da Meta 16

Foi entregue o CEU Heliópolis inaugurado em abril de 2015 e temos hoje 8 unidades com obras avançadas, sendo: Freguesia do Ó, Novo Mundo, Carrão, José de Anchieta, São Miguel, Jose Bonifácio, Parque do Carmo e Vila Prudente

São 6 unidades com licitação concluída e obras iniciadas: Pinheirinho D Água, Taipas, Cidade Tiradentes, Joamar/Tremembé, Campo Limpo/Piracuama e Grajaú/Petronita.

Cada nova unidade da Rede CEU contará com 1 CEMEI, quadra poliesportiva, teatro, playground, piscinas abertas, um bloco esportivo com quadra e piscina coberta e aquecida, biblioteca e salas de uso múltiplo a serem utilizadas por atividades dos diferentes programas educacionais tais como a UAB, CIEJA, Pronatec, e atividades de contraturno escolar para a implementação da educação em tempo integral.

Sobre os obstáculos, podemos apontar a busca de áreas apropriadas, o recurso (tanto federal quanto municipal) e as especificidades do processo licitatório que atrasaram o processo.

Detalhes específicos/informações internas: Fase 1 – os projetos foram entregues a EDIF ainda em julho 2014, para dar início ao processo de qualificação das empresas. O processo de qualificação demorou a ser concluído, em função de ajustes nos orçamentos e em função de questionamentos do TCM Fase 2 – a licitação de gerenciamento foi suspensa pelo TCM; precisamos contar com o apoio de EDIF para a análise de projetos, o que atrasou o processo (em função do acúmulo de serviços de EDIF); além disso, uma das empresas não entregou os projetos a contento. O lançamento da licitação de obras previsto para setembro acabou acontecendo em dezembro/2015.

Definição de termos técnicos para a meta

Rede CEU: Centro Educacional Unificado que se constitui em um complexo educacional, esportivo e cultural caracterizado como espaço público múltiplo.

A Meta 17 foi executada em 50 % - Meta está Em andamento com benefícios à população

META 17 - Obter terrenos, projetar, licitar, licenciar, garantir a fonte de financiamento e construir 243 Centros de Educação Infantil

Relato da Meta 17

Desde 2013, foram implantadas 425 novas creches na Cidade de São Paulo. As creches são implantadas em imóveis construídos pela Prefeitura e em imóveis próprios ou locados pelas organizações da sociedade civil que mantêm parceria com a Prefeitura para o atendimento.

Foram construídos até o momento 45 novos CEI (28 em parceria com o Governo do Estado, 2 em parceria com o MEC e 15 com recursos municipais). Outros 53 CEI encontram-se em obras (4 em parceria com o Governo do Estado, 30 em parceria com o Ministério da Educação e 19 com recursos municipais).

A meta será atingida com a construção de novos equipamentos com recursos do município e de parcerias com o Governo do Estado de São Paulo e com o Governo Federal. A política de expansão de vagas em creches é estruturada como um direito das crianças e das mulheres, articulada ao Programa Brasil Carinhoso e a um projeto educacional comprometido com uma educação não-sexista, não-racista e não-homofóbica. O cumprimento da meta gerará aproximadamente 53 mil novas vagas.

Dadas as dificuldades de encontrar terrenos públicos que viabilizassem a construção de novas unidades, de desapropriação de áreas particulares, e de recursos federais para aporte nas construções, a secretaria de Educação optou por atender a necessidade adicional de vagas (além daquelas já atendidas via construções que foram viabilizadas) através da rede conveniada.

Definição de termos técnicos para a meta

Centro de Educação Infantil: unidade de educação municipal para crianças de 0 a 3 anos de idade

A Meta 18 foi executada em 77 % - Meta está Em andamento com benefícios à população

META 18 - Construir 65 Escolas Municipais de Educação Infantil (EMEI) e um Centro Municipal de Educação Infantil (CEMEI)

Relato da Meta 18

Desde 2013, foram implantadas 34 novas EMEIs na Cidade de São Paulo. As EMEIs integram a Rede Direta e são majoritariamente instaladas em prédios construídos pela Prefeitura

São 34 Escolas Municipais de Educação Infantil - EMEI - concluídas e 22 unidades com obras em andamento.

A meta será atingida com a construção de novos equipamentos com recursos do município e em parceria com o Governo do Estado de São Paulo. A política de expansão de vagas em creches é estruturada como um direito das crianças e das mulheres, articulada ao Programa Brasil Carinhoso e a um projeto educacional comprometido com uma educação não-sexista, não-racista e não-homofóbica. O cumprimento da meta gerará a abertura de cerca de 30 mil novas vagas.

Definição de termos técnicos para a meta

EMEI: Escola Municipal de Educação Infantil: unidade de educação municipal para crianças de 4 a 5 anos de idade. CEMEI: Centro Municipal de Educação Infantil: unidade de educação municipal para crianças de 0 a 5 anos de idade.

A Meta 19 foi executada em 154 % - Meta está Superada

META 19 - Expandir a oferta de vagas para educação infantil por meio da rede conveniada e outras modalidades de parcerias

Relato da Meta 19

A missão da Secretaria Municipal de Educação é não deixar nenhuma criança fora da escola.

Entre 01.01.2013 (início da gestão) e 30.11.2016, a Educação Infantil na cidade de São Paulo aumentou em 99.229 o número de matrículas garantidas (Dados do EOL, de 30/11/2016) e mais 7.514 novas vagas. Do total de matrículas garantidas na Educação Infantil, 82.896 (80.274 rede conveniada e 2.622 rede direta) são destinadas ao atendimento em creche e 16.333 ao atendimento em pré-escola. Desde 2013, foram implantadas 459 novas unidades de educação infantil, sendo 425 novas creches e 34 novas EMEIs. As creches são implantadas em imóveis construídos pela Prefeitura e em imóveis próprios ou locados pelas organizações da sociedade civil que mantêm parceria com a Prefeitura para atendimento em creche. As EMEIs integram a Rede Direta e são majoritariamente instaladas em prédios construídos pela Prefeitura. Esta é a maior expansão já registrada na Cidade de São Paulo.